

Recitado por Manuel António Afonso, de 91 anos de idade. Maçãs (c. de Bragança), 21 de Julho de 1980 (9A646).

- Ditoso do lavrador, se ele da sua arada vinha,
 2 rezando no seu rosário d'a cavalo da burrinha.
 Lá no meio do caminho encontrou um pobrezinho.
 4 Levou-o para a sua casa, para a melhor sala que ele tinha;

633

- mandou-le fazer a cama da melhor roupa que havia;
 6 mandou fazer a ceia dos melhores manjares que tinha:
 Galinhas e capões, que outra coisa não havia.
 8 Quando foi por meia-noite o pobrezinho gemia;
 o lavrador se levantou a ver o pobre que tinha.
 10 Encontrou-o disciplinando nãa crua disciplina.
 — Ó meu Deus, quem tal soubera, quem em minha casa tinha!
 12 — Cala, cala, lavradore, que falta nem ùa havia;
 lá no reino do céu três cadeiras d'ouro havia:
 14 Ûa é p'ra ti, [.....]
 outra para a tua mulher e outra para a tua filha.

Nota: 4a Vizinha ajuda.

634